

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO - OESTE - UNICENTRO
Campus Universitário de Guarapuava,
Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Pedagogia

Curso: Pedagogia Série: 2º Ano: 2010
Disciplina: Teoria e metodologia da Alfabetização Código: 2161 Turno: M E N C/H: 136

EMENTA

Estudo da aquisição da leitura e da escrita como processo de alfabetização na perspectiva do letramento. Tendências epistemológicas e suas respectivas concepções de língua e de linguagem para o processo de ensino e aprendizagem. Atividades práticas de alfabetização.

OBJETIVO

Estudar, refletir e discutir sobre a alfabetização como processo de construção do conhecimento, considerando as diferentes tendências epistemológicas e concepções de língua, de linguagem, de ensino e de aprendizagem e suas implicações práticas no processo, com vistas à formação do professor alfabetizador.

PROGRAMA

I. REFLEXÃO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO COMO POSTURA POLÍTICO-EDUCACIONAL.

1.1. Alfabetização e epistemologia: implicações no trabalho escolar

1.1.1. Concepções de língua, de linguagem, de ensino e de aprendizagem;

2.1.2. Construtivismo e a recriação do conhecimento;

2.1.3. Sócio-Interacionismo e o sujeito histórico do conhecimento;

2.1.4. A interação como princípio do processo de ensino-aprendizagem.

1.2. Alfabetização e letramento: para além do fracasso escolar

1.3. A função político-social da alfabetização

1.3.1 Comunicação, informação, registro, orientação, organização, localização, identificação, lazer.

1.3.2 Possibilidades de sistematização de leitura e escrita com alunos não alfabetizados.

II. ESTUDO CRÍTICO DO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E SUAS METODOLOGIAS, CONSIDERANDO-SE FATORES DE ORDEM PSICOLÓGICA, SOCIAL E LINGÜÍSTICA QUE INTERFEREM NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA.

2.1. Métodos de Alfabetização (análise crítica);

2.1.1. O uso dos livros de alfabetização e de outros materiais como instrumentos, na perspectiva interacionista de ensino.

2.2. Oralidade, escrita e leitura

2.2.1. Oralidade e letramento

2.2.2. Da fala para a escrita

A relação grafema-fonema na alfabetização.

Variedades lingüísticas e implicações no processo de ensino

Análise lingüística como estratégia de ensino

2.2.3. Leitura de mundo – leitura da palavra

Estratégias de leitura

2.3. Esquemas de construção da escrita e leitura alfabética

2.3.1. Natureza e fundamentos da escrita e da leitura

2.3.2. Do gesto a escrita: construção histórica da escrita e sua apropriação pela criança.

2.3.3. Psicogênese da língua escrita

Realismo lógico nominal e a compreensão pré-silábica da escrita e da leitura

Compreensão silábica da escrita e da leitura

Compreensão alfabética da escrita e da leitura

Compreensão ortográfica da escrita e da leitura

2.3.4 O texto como unidade significativa e suas possibilidades de sistematização com alunos em fase de compreensão pré-silábica, silábica, alfabética e ortográfica de leitura e de escrita

2.4. A história da linguagem escrita no desenvolvimento da criança

2.4.1. Gestos e signos visuais

2.4.2. O desenvolvimento da representação simbólica: o brinquedo, o desenho, a escrita.

2.5. Alternativas para a prevenção das dificuldades de aprendizagem da escrita e da leitura

2.4.1. A avaliação do erro como estratégia de aprendizagem: possibilidades de intervenção.

III. DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA COM VISTAS À REALIZAÇÃO DE OFICINA PEDAGÓGICA SOBRE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.

ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

Considerando o aluno como sujeito ativo na construção de conhecimento, propõe-se o desenvolvimento de atividades que propiciem uma participação efetiva no desenvolvimento dos conteúdos, através de reflexões que permitam

socializar idéias e experiências concebidas. Para tanto, serão desenvolvidas aulas através de exposição oral interativa, seminários, painéis, discussões sobre textos lidos, pesquisas, oficinas pedagógicas, análise de livros e outros materiais de alfabetização, com base nas diversas concepções estudadas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter diagnóstico e mediador, com vistas à realimentação do processo de ensino e à promoção da aprendizagem.

Serão considerados a participação do aluno no desenvolvimento das atividades individuais e em grupo, bem como o seu empenho e comprometimento na trajetória da própria formação.

Serão utilizados como instrumentos de avaliação: seminários, textos escritos, provas, elaboração de materiais e estratégias de ensino a serem desenvolvidas em sala de aula, bem como instrumentos de auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGLIARI, L. C.. Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu. São Paulo: Scipione, 1998.

_____. Alfabetização & lingüística. São Paulo: Scipione, 1992.

COLELLO, S. M. G. Alfabetização em questão. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

FERREIRO, E. Alfabetização em processo. São Paulo: Cortez, 1987.

_____. Com todas as letras. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. Cultura escrita e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001

FERREIRO, E. TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1984.

_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 10^a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GUIMARÃES, Sandra Regina K., STOLTZ, Tânia (Orgs.). Tomada de consciência e desenvolvimento metacognitivo. Curitiba: Editora UFPR, 2008.

KATO, M. A. (org.). A concepção da escrita pela criança. Campinas: Pontes, 1988.

_____. No mundo da escrita: uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1995.

MOLL, J. Alfabetização Possível: Reinventando e ensinar e o aprender. Porto Alegre: Editora Mediação, 1996.

PIAGET, J. A linguagem e o pensamento da criança. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

_____. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOWICZ, A.; MOOL, J. Para além do fracasso escolar. Campinas: Papyrus, 2001.

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.

BRASLAVSKY, B. Escola e Alfabetização. São Paulo: UNESP, 1993.

CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

ELIAS, M. D. C. De Emílio a Emilia: a trajetória da alfabetização. São Paulo: Scipione, 2000.

FERREIRO, E. Os filhos do analfabetismo: propostas para a alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

_____. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez . 1989.

FREIRE, A. M. A. Analfabetismo no Brasil. Da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de como deixar sem ler e escrever desde as CATARINAS (Paraguçu), FILIPINAS, MADALENAS, ANAS, GENEBRAS,

APOLÔNIAS e GRÁCIAS até os SEVERINOS. 2^a ed. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

reflexões sobre a prática

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

FREIRE, P. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

GARCIA, R. L. (org.). Novos olhares sobre a alfabetização. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Alfabetização dos alunos das classes populares. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. A formação da professora alfabetizadora. São Paulo: Cortez, 1996.

GENTILI, P.; FRIGOTTO, G. (orgs). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo: Cortez; [Buenos Aires, Argentina]: CLACSO, 2001.

GERALDI, J. W.. Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GOLBERT, C. S. A evolução psicolingüística e suas implicações na alfabetização. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

GROSSI, E. P. Didática da nível pré-silábico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. Didática da nível silábico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

_____. Didática da nível alfabético. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

JOSEFI, A. H. B. Alfabetização: uma abordagem para a prevenção das dificuldades de aprendizagem. Maringá: UEM, 2003. (Dissertação de Mestrado).

LAHIRE, B. Sucesso Escolar no meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.

LURIA, A.; YODOVICH, Romanovich. Linguagem e desenvolvimento intelectual na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MORAIS, A. G. de (org). O aprendizado da ortografia. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

RIBEIRO, V. M. Educação de jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil – ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

SÉRKEZ, A. M^a B.; MARTINS, S. M. B. Trabalhando com a palavra viva: a sistematização dos conteúdos de Língua Portuguesa a partir do texto. Curitiba: Renascer, 1996.

SMOLKA, A. L. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 1996.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TEBEROSKY, A. Psicopedagogia da linguagem escrita. Petrópolis: vozes, 1996.

TEBEROSKI, A.; TOLCHINSKY, Liliana. (orgs). Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática. São Paulo: Ática, 1997.

VYGOTSKY, L.; LURIA, A.; LEONTIEV, A. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1991.

Aprovado em 17/03/2010

Ata nº 07/10

Chefe do Departamento: Isabel Cristina Neves

Professora: Ângela Helena Bona, Thaís de Sá Gomes, Melissa Rodrigues.